



ABRA A JANELA MEU AMIGO

Abra a janela meu amigo
Respire fundo e veja:
A vida está passando.

Sinta agora o que não poderá daqui
À alguns anos.

A dama de preto estará aqui
Não adiantará fugir pela porta
Pular a janela
Esconder-se num canto escuro

Este mundo ficará apagado
Escuro como uma noite sem estrelas
E sem o brilho do luar.
Esquecido no breu das cavernas lodosas.

A escuridão se aproxima
As luzes cintilam com tristes semblantes
Adeus pássaros do céu.

Abra a janela meu amigo
Olhe para os demais
Veja seu reflexo na brisa que toca cada ponto vivo.

O mundo está muito diferente
Os dias de glórias dos antigos estão desaparecendo.

A dama de preto não se foi
Anda cada vez mais ao nosso lado.

Ao nosso lado.

Iuri Kosvalinsky
12 de Setembro de 2006.